

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS NASCIMENTOS RESULTANTES DE GRAVIDEZ TARDIA EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2012 A 2022

**Introdução:** Gravidez tardia é o termo utilizado para se referir às gestações que ocorrem em mulheres com idade igual ou superior a 35 anos. O aumento da idade materna é uma tendência cada vez mais observada, estando relacionada ao desejo da mulher em investir no desenvolvimento profissional, à diversidade de métodos contraceptivos e aos avanços na área da reprodução assistida. A maior incidência de gestações tardias traz consequências importantes para a saúde da mãe e do feto, visto que a gravidez em idade avançada está associada com o aumento de riscos obstétricos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos nascimentos resultantes de gravidez tardia em Pernambuco entre 2012 e 2022. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e observacional, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), acerca de gestações de mulheres com idade igual ou superior a 35 anos, em Pernambuco, de 2012 a 2022. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Durante o período referido, observou-se 179.713 casos, com maior ocorrência no ano de 2019 (10,2%), sendo mais comum os partos nas mulheres entre 35 e 39 anos (79,0%). A Região Metropolitana concentrou a maioria dos casos (59,9%), seguida pelo Agreste (20,0%), Vale do São Francisco e Araripe (11,4%) e Sertão (8,7%). Sobre o perfil epidemiológico, percebeu-se que a maioria das gestantes eram casadas (47,0%), pardas (66,5%) e com escolaridade de 8 a 11 anos (43,8%). 16,4% das gestantes não realizaram um pré-natal adequado, e 1,3% das crianças nasceram com alguma anomalia congênita, sendo mais comum as que atingiam o aparelho osteomuscular (0,3%). **Conclusão:** Os nascimentos decorrentes de gravidez tardia estão relacionados, principalmente, às mulheres entre 35 e 39 anos, casadas, pardas, com o ensino médio incompleto e residentes na Região Metropolitana. Diante desses resultados, é necessário investir em estratégias para oferecer melhores serviços de acompanhamento pré-natal na rede pública, com início precoce das consultas, identificação e gestão adequada dos fatores de risco em serviços qualificados, visando o nascimento de uma criança saudável a partir de uma gestação com intercorrências mínimas.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Gravidez de Alto Risco. Saúde Pública.